

REL169 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL PARA CRIANÇAS E MULHERES DA VILA SAPO EM ILHA DE MOSQUEIRO, BELÉM/PA: SENSIBILIZANDO A COMUNIDADE.

DANIELE RODRIGUES SILVA¹; BRUNNA SUSEJ GUIMARÃES GOMES¹; ELIENE DO SOCORRO DA SILVA SANTOS¹; GABRIELA EVELYN ROCHA DA SILVA¹; SILVIA MARIA ALMEIDA DA COSTA²

danisilva.dr28@gmail.com

¹Graduação, ²Especialização

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A relação do homem com o meio ambiente tem trazido sérias preocupações ambientais, sendo o problema do lixo um determinante deste processo, problema este que vem se expandindo atualmente e tem grande relação com o aumento do consumismo¹. As questões ambientais são de ordem política, cultural e econômica² e a educação ambiental funciona como ferramenta de sensibilização dos indivíduos para que suas ações se modifiquem, mesmo que o cenário onde se encontram não seja propício. O grande desafio da educação ambiental consiste em modificar as formas de pensar e agir do homem, sensibilizando-o sobre a importância do meio ambiente para a manutenção da vida ³. Na localidade da Vila Sapo, na Ilha de Mosqueiro, em Belém/PA, a problemática do lixo está associada à condição socioeconômica da região, tendo em vista a grande quantidade e a disposição de lixo da mesma; as precárias condições de saneamento e moradia, que evidenciam a importância da educação ambiental como percussora da modificação dessa realidade. Para isto, foram executadas ações complementares de educação ambiental, com o intuito de conscientizar e reaproveitar o lixo domiciliar que seria descartado futuramente de maneira inapropriada.

Objetivos: Sensibilizar o público alvo para mudança de postura diante da realidade em que se encontravam e fazer com que os mesmos reflitam e criem possibilidades para reduzir o descarte de resíduos sólidos no meio ambiente. **Descrição da Experiência:** Este trabalho é fundamentado na teoria do Arco de Maguerez, baseado na problematização da situação, onde foi observada a realidade na Vila Sapo em Ilha de Mosqueiro, Belém/PA e ressaltaram-se os pontos-chaves para aplicar a educação em saúde na comunidade através de palestras e oficinas, que possam nortear a conscientização ambiental. As visitas foram realizadas no ano de 2015, pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, 2º série, no período de abril a junho, durante uma ação curricular da disciplina de Políticas Públicas. O desenvolvimento se deu com base na Metodologia da Problematização: a observação da realidade, definição do problema, levantamento dos pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução para o problema e aplicação à realidade. Sendo a primeira visita, usada para conhecer a realidade do local e levantamento dos principais problemas como a falta de saneamento, o acúmulo de lixo e uma deficiente instrução ambiental. Na segunda visita, desenvolveram-se duas atividades para públicos-alvos diferentes - crianças e mulheres - que ocorreu no espaço determinado pelo líder da comunidade. **Resultados:** Observou-se o acúmulo de lixo em local inadequado como: rio, embaixo das casas, das pontes, assim como, água parada em garrafas PET que se encontravam desprezadas por vários pontos da comunidade, o que poderia levar a possíveis doenças endêmicas. Foram executados com as crianças dinâmicas como palestras sobre a conservação do meio ambiente e oficina de brinquedos com a utilização de garrafas PET para incentivar a reutilização de materiais que eram descartados no meio ambiente em que se encontravam. Com as mulheres também se utilizou a explanação do tema discutido e oficina de objetos para o

lar com garrafas PET, como porta-treco e puf, estimulando-as também a outras possibilidades. Com isso, obtivemos um interesse notório das crianças, que demonstraram compreender o assunto repassado, assim como responderam a vários questionamentos, e ficaram entusiasmadas com as possibilidades que a reutilização de garrafas PET pode proporcionar. Já as mulheres, que inicialmente encontravam-se apáticas com a oficina, no decorrer da atividade foram mudando de postura e tornaram-se muito mais acessíveis ao que estava sendo desenvolvido, criando interesse em propagar o que aprenderam para outras mulheres. **Conclusão ou Considerações Finais:** Em relação às contribuições para a enfermagem, o estudo em questão destaca a importância da atuação da enfermagem no campo da educação ambiental e demonstra de que forma somos precursores da promoção à saúde. As atividades realizadas se mostraram de grande valia para a comunidade da Vila Sapo, de maneira que os conhecimentos foram compreendidos e possivelmente repassados por aos demais membros da comunidade; para as crianças, a atividade de confecção de brinquedos com garrafas PET foi recebida com olhar curioso e ao mesmo tempo ávido por aprender, trazendo as garrafas de seu domicílio; já as mães, viram também na oficina com materiais recicláveis uma fonte de renda. Sendo assim, foi demonstrado que a educação ambiental pode sim, ser aliada a saúde interferindo no processo saúde-doença, e também sensibilizando os moradores da comunidade quanto ao acúmulo de lixo na margem do rio. A avaliação da realidade observada na comunidade de Vila Sapo nos remota à alta necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da saúde na região, as quais incluem o saneamento, a disposição e o destino adequado do lixo e campanhas que objetivem a difusão da educação ambiental não somente como auxiliadora no processo de conscientização dos moradores da localidade, mas também como incentivadora de iniciativas tomadas pelos mesmos, na tentativa de amenizar os problemas que os assolam, levando em consideração que a informação é uma ferramenta bastante útil em mudanças comportamentais e que a prevenção é bastante eficaz na promoção de saúde. A proposta da atividade de educação ambiental realizada na Vila Sapo foi de promover a criatividade dos indivíduos que dela participaram e, além disso, enfatizar a relação da destinação inadequada do lixo com o surgimento de doenças que venham a acometer a saúde da população, disponibilizando alternativas para que isto não venha a ocorrer.

Referências Bibliográficas:

- Cruz VRM, Antunes AM, Faria JCNM. Oficina de produção de materiais pedagógicos e lúdicos com reutilizáveis: uma proposta de educação ambiental no ensino de ciências e biologia. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer [periódico da Internet]. Goiânia (GO), 2011 [acesso em 2015 nov 10];7(12):1-12. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011a/humanas/oficina%20de%20producao.pdf>
- Freitas SB, Christo SW. Educação ambiental na escola [monografia na Internet]. In: Governo do Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor do PDE e os desafios da escola pública paranaense. Ponta Grossa (PR): Universidade Estadual de Ponta Grossa; 2010. v. 1, 63 p. [acesso em 2015 nov 10]. Disponível em: www.gestoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>.
- Acesso em DD/MM/AA. ISBN 978-85-8015-062-9
- Lucas FCA, Costa DG, Veiga AAA. Ações em educação ambiental para crianças e adolescentes da Vila da Barca em Belém/PA: Uma proposta de conscientização. Educação Ambiental em Ação [periódico da Internet]. 2010 dez [acesso em 2015 nov 09];9(34). Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=940>